

ECTOPLASMIA NA AUTODEFESA ENERGÉTICA (ECTOPLASMOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *ectoplasmia na autodefesa energética* é a exteriorização vigorosa de energia semimaterial paraterapêutica visando a salvaguarda holosomática e intraconsciencial de maneira harmônica, cosmoética e lúcida pela conscin, homem ou mulher, mediante a parapercepção de assédio extrafísico ou atmosfera consciencial desequilibrada, promovendo homeostase holosomática e ambiental.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *ectoplasma* é constituído pelo prefixo do idioma Grego, *ektós*, “fora; fora de; por fora; de fora”, e *plasma*, também derivado do idioma Grego, *plásma*, “molde; substância; obra modelada; figura afeiçoada”. Surgiu no Século XX. O elemento de composição *auto* igualmente procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O termo *defesa* vem do idioma Latim, *defensa*, “ação de defender-se; resistir; combater”. Apareceu no Século XII. A palavra *energética* origina-se do idioma Grego, *energetikós*, “ativo; eficaz”. Surgiu no Século XX.

Sinonimologia: 1. Ectoplasmia autodifensiva. 2. Energia semimaterial na autodefesa energética.

Neologia. As 3 expressões compostas *ectoplasmia na autodefesa energética*, *ectoplasmia básica na autodefesa energética* e *ectoplasmia avançada na autodefesa energética* são neologismos técnicos da Ectoplasmologia.

Antonimologia: 1. Ectoplasmia no ataque energético. 2. Ectoplasmia na intrusão interconsciencial. 3. Ectoplasmia no heterataque energético.

Estrangeirismologia: o *strong profile* da conscin desassediadora; o *know-how* energético; o *rapport* interassistencial; o *status quo* energossomático; o *worst profile* do assediador.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à aplicação cosmoética da ectoplasmia.

Ortopensatologia. Eis 4 ortopensatas, citadas na ordem alfabética e classificadas em 3 subtítulos:

1. **“Conscin.** Há características individuais específicas dos tipos de sangue, líquor e de ectoplasma de cada **conscin**”.

2. **“Ectoplasmia.** A rigor, a ectoplasmia pode ser **arma**, precisamos ter cuidado ao manejá-la. – ‘Você tem noções avançadas quanto ao uso da própria ectoplasmia? Por exemplo, você exterioriza ectoplasma sobre as folhas de papel antes de escrever?’”. “A **ectoplasmia** facilita e incrementa o *estado vibracional* (EV) e vice-versa”.

3. **“Neuroectoplasma.** A condição da **autoimperturbabilidade** é o domínio eficaz da adrenalina. Se a conscin não vivencia a autoimperturbabilidade, apresentando-se com as mãos trêmulas, os amparadores extrafísicos não aplicam o neuroectoplasma nos assistidos através dela. Nesse caso, poderia melhorar o assistido mas pioraria o assistente”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal pesquisístico interassistencial; os ortopensenes; a ortopensemidade promovendo assistência avançada; os reciclopenses; a reciclopensemidade; os pensenes nosográficos eliminados frente a ectoplasmia interassistencial; a retilinearidade pensônica na emissão de autoectoplasmia; o materpensene pessoal manifesto na especialização do ectoplasta; o holopensene da Energossomatologia; o holopensene da Interassistenciologia.

Fatologia: o autequilíbrio emocional; o autodomínio consciencial; a mentalsomaticidade do ectoplasta favorecendo a compreensão da demanda assistencial presente; a heterodesassedialidade; a autosseriedade na aplicação da ectoplasmia; a manifestação consciencial capaz de facilitar

a higidez de ambientes; a autoconscientização do interstício celular do energossoma enquanto *follow up* do autocuidado holossomático; a manutenção da saúde somática qualificadora da exteriorização ectoplasmática; a autocura facilitada pelo autocuidado reverberando em todo o holossoma; a autorresponsabilidade das autopesquisas e comprovação pessoal da assistência multidimensional vivenciada; a assistencialidade enquanto meta evolutiva a conquistar na atual ressoma pelo uso coerente das próprias energias; a Higiene Consciencial promovendo o equilíbrio dos ambientes e da energosfera pessoal.

Parafatologia: a ectoplasmia na autodefesa energética; a autopesquisa sobre a vivência do estado vibracional (EV) profilático facilitando o desenvolvimento da ectoplasmia; a soltura holochacial propícia à liberação de ectoplasma; a característica semimaterial do ectoplasma possibilitando efeitos modificadores nos ambientes; a exteriorização de energias conscientiais com intencionalidade hígida assistencial; a assistência desencadeada pela consciencia ectoplasta favorecendo o alívio da pressão extrafísica assediadora quanto à pessoas e ambientes; a melhoria na autodefesa energética propiciada pela assistência ectoplasmática nas interrelações grupocármicas; o amparo extrafísico potencializando a atuação cosmoética do ectoplasta; as projeções assistenciais lúcidas em ambientes energeticamente pesados exigindo ampliação da autodefesa energética; o auxílio do amparo extrafísico de função em ocasiões de pertúrbios intensos e necessidade de exteriorização ectoplasmática; a parapercepção de demanda assistencial e a observação do ectoplasta de ambientes necessitados de auxílio imediato; a intrusão extrafísica sobre as emoções facilmente resolvida pela autodefesa energética de caráter ectoplasmico; a realidade multidimensional exigindo a primazia da autodefesa energética ectoplasmática para o desenvolvimento da interassistência avançada.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o sinergismo autodefesa energética–ectoplasmia lúcida; o sinergismo autodesempenho energético lúcido–assistencialidade; o sinergismo ectoplasmia–encapsulamento energético.

Principiologia: o princípio da coerência cosmoética; o princípio da descrença (PD); o princípio de o menos doente ajudar o mais doente.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC); o código grupal de Cosmoética (CGC).

Teoriologia: a teoria do pensene; a teoria da autopesquisa; a teoria e prática do EV enquanto chave existencial; a teoria e prática do autodesassédio; a teoria e prática da tenepes; a teoria da aplicação do ectoplasma nas práticas assistenciais.

Tecnologia: a técnica da instalação de 20 EVs ao dia; a técnica avaliativa dos autoquestionamentos; a técnica da imobilidade física vige (IFV); a técnica da madrugada; a técnica da avaliação do autopensene padrão; a técnica do encapsulamento parassanitário; a técnica do arco voltaico craniochacial; a técnica da assimilação simpática de energias; a técnica da desassimilação pensônica; a técnica da tenepes.

Voluntariologia: a vivência tarística no voluntariado das Instituições Conscienciocéntricas (ICs); o voluntariado assistencial enquanto prioridade no dia a dia; o voluntariado mental-somático expansor das ideias conscientiais; o voluntariado cosmoético propiciando o amparo de função.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico do estado vibracional; o laboratório conscienciológico da Tenepessologia; o laboratório conscienciológico da Ectoplasmologia; o laboratório conscienciológico da Paracirurgia.

Cologiologia: o Colégio Invisível da Energossomatologia; o Colégio Invisível da Assistenciologia; o Colégio Invisível da Cosmovisiologia; o Colégio Invisível da Holotecologia; o Colégio Invisível da Intermissiologia; o Colégio Invisível da Mentsomatologia; o Colégio Invisível da Parapercepiologia; o Colégio Invisível da Paratecnologia.

Efeitológia: o efeito evolutivo do uso coerente da autoectoplasmia; o efeito desassediador da exteriorização energética para ambientes; o efeito halo da exteriorização energética dire-

cionada à assistência; o efeito curativo do ectoplasma direcionado à saúde consciencial e holosomática do solicitante de paracirurgia; o efeito apaziguador do emprego assistencial do ectoplasma em consciexes.

Neossinapsologia: as neossinapses obtidas por meio dos trabalhos na acessibilidade interassistencial; as neossinapses decorrentes da assistência a todas as consciências sem apriorismo; as neossinapses originárias da comunicação interassistencial ectoplásica; as neossinapses adquiridas durante as Dinâmicas Parapsíquicas da Paracirurgia; as neossinapses advindas da aplicação autoconsciente da ectoplasmia.

Ciclogia: o ciclo virtuoso da autoqualificação interassistencial; o ciclo assimilação-desassimilação na manutenção da higidez consciencial; o ciclo da aquisição da holomaturidade.

Binomiologia: o binômio tacon-tares; o binômio profilaxia-paraprofilaxia; o binômio voluntário-paravoluntário; o binômio admiração-discordância; o binômio orientação-princípio da descrença.

Interaciologia: a interação consciência assistida-conscin assistente-consciex amparadora; a interação entre voluntários de diferentes ICs amplificando a lucidez interassistencial; a interação homeostática em equipes multifuncionais; a interação potencialização ectoplásica-intensificação da assistência-ambiente homeostático.

Crescendologia: o crescendo miniacidente-megaciente induzido pela ectoplasmia não reconhecida e erroneamente utilizada.

Trinomiologia: o trinômio prudência-longevidade-produtividade favorecido pelo discernimento quanto à aplicação da ectoplasmia.

Polinomiologia: o polinômio acolhimento-afeto-compreensão-esclarecimento; o polinômio assim-iscagem lúcida-desassim-assistência.

Antagonismologia: o antagonismo acolhimento / preconceito; o antagonismo cordialidade / ironia; o antagonismo sinceridade / dissimulação; o antagonismo respeito / indiferença; o antagonismo assistência universal / assistência seletiva; o antagonismo pronto atendimento / omissão de socorro; o antagonismo simpatia / antipatia; o antagonismo heteroconfiança / heterodesconfiança; o antagonismo egocentrismo infantil / liderança interassistencial; o antagonismo vergonha / autexposição.

Paradoxologia: o paradoxo de o assistente ser o primeiro assistido; o paradoxo de a autodefensividade energética poder ser acolhedora.

Politicologia: a cosmoeticocracia; a amparocracia; a interassistenciacracia; a lucidocracia; a voluntariocracia; a comunicocracia; a sociocracia.

Filiologia: a conscienciosifilia; a conviviosifilia; a assistenciosifilia.

Fobiologia: a nosofobia; a claustrofobia; a tanatofobia.

Sindromologia: a profilaxia à síndrome do ansiosismo; a eliminação da síndrome da autovitimização; o aniquilamento da síndrome do infantilismo; a dizimação da síndrome da apriorisose; a erradicação da síndrome do vampirismo bioenergético; a autocura da síndrome de burnout.

Maniologia: a ablutomania causadora do dispêndio de energias; a mitomania obstaculizando o discernimento energossomático e consciencial; a mania do colecionismo inútil diminuindo a possibilidade do uso coerente assistencial das energias; a megalomania pela visão grandiosa e irreal de si tornando inviável a percepção da autoectoplasmia.

Mitologia: o mito da melhora milagrosa; o mito de a medicação curar todos os problemas do doente; o mito da independência absoluta; o mito da falta de tempo para dedicar-se à assistência; o mito de agradar a todos para poder assistir; o mito da morte ser o fim de tudo.

Holotecologia: a energossomatoteca; a paraterapeuticoteca; a parafenomenoteca; a cognoteca; a mentalsomatoteca; a ciencioteca; a pesquisoteca.

Interdisciplinologia: a Ectoplasmologia; a Interassistenciologia; a Energossomatologia; a Intencionologia; a Maxifraternologia; a Extrafisiologia; a Dessimatologia; a Parapercepciology; a Tenepessologia; a Ofiexologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a equipex técnica em ectoplasmia; a conscin lúcida; o ser interassistencial; a conscin acopladora paracirúrgica; a conscin ectoplasta; a conscin desassediadora; a consciência assediadora; a isca humana lúcida; o ser desperto.

Masculinologia: o doador de energia; o epicon lúcido; o parageneticista; o parafisiologista; o amparador intrafísico; o amparador extrafísico; o compassageiro evolutivo; o intermissivista; o comunicólogo; o macrossômata; o tenepessista; o parambulatorista; o ofixista; o parapercecionista; o pesquisador; o projetor consciente; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetógrafo; o verbetólogo; o voluntário; o homem de ação.

Femininologia: a doadora de energia; a epicon lúcida; a parageneticista; a parafisiologista; a amparadora intrafísica; a amparadora extrafísica; a compassageira evolutiva; a intermissivista; a comunicóloga; a macrossômata; a tenepessista; a parambulatorista; a ofixista; a parapercecionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetógrafa; a verbetóloga; a voluntária; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens paraphaenomenologicus*; o *Homo sapiens energisator*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens catalyticus*; o *Homo sapiens intentionalis*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens cotherapeuticus*; o *Homo sapiens tenepessista*.

V. Argumentologia

Exemplologia: ectoplasmia básica na autodefesa energética = a ação apaziguadora da exteriorização de energia semimaterial paraterapêutica na percepção de desconforto holossomático em holopensene desequilibrado; ectoplasmia avançada na autodefesa energética = a ação desassediadora da exteriorização de energia semimaterial paraterapêutica na percepção de heterassédio atuante diretamente sobre consciências ou na autopreservação frente à holopensene parapitológico.

Culturologia: a cultura bioenergética; a cultura da interassistência; a cultura pesquisística; a cultura da aplicação das técnicas conscienciológicas; a cultura da autocura; a cultura da cosmoeticidade; a cultura da Desassediologia.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Encyclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a ectoplasmia na autodefesa energética, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autoconfiança energossomática:** Energossomatologia; Homeostático.
02. **Autodefesa do *under attack*:** Parasseguranciologia; Homeostático.
03. **Autodefesa pensônica:** Paraprofilaxiologia; Neutro.
04. **Autorresponsabilidade energossomática:** Energossomatologia; Homeostático.
05. **Binômio vontade-energossoma:** Energossomatologia; Neutro.
06. **Educação energossomática:** Energossomatologia; Homeostático.
07. **Efeito da ectoplasmia:** Ectoplasmologia; Neutro.
08. **Efeito da ortopensenidade na autoectoplasmia:** Ectoplasmologia; Homeostático.
09. **Efeito paciológico da ectoplasmia:** Paciologia; Homeostático.
10. **Encapsulamento consciencial:** Energossomatologia; Neutro.

11. **Interação ectoplasmia-clarividência:** Ectoplasmologia; Neutro.
12. **Paragenética ectoplástica:** Parageneticologia; Neutro.
13. **Parainterceptação desassediadora:** Desassediologia; Homeostático.
14. **Sinalética da ectoplasmia:** Sinaleticologia; Neutro.
15. **Sinergismo energossoma-mentalsoma:** Evoluciologia; Homeostático.

A ORTOPENSENIDADE CONSTITUI FATOR FUNDAMENTAL NA CONQUISTA DO EQUILÍBRIO NA APLICAÇÃO ECTOPLÁSMICA PARA A AUTODEFESA ENERGÉTICA, DIRECIONADA PELA LUCIDEZ, DISCERNIMENTO E COSMOÉTICA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, contribui com o equilíbrio energético próprio utilizando a autoectoplasmia? Em momentos de necessidade, como tem percebido o grau de ortopensenidade na atuação energética eficaz?

Bibliografia Específica:

1. **Rossa, Dayane;** *Estudo da Ampliação da Clarividência Facial a partir da Potencialização de Campo Ectoplásмico*; Artigo; *Anais da III Jornada de Parapercepção & I Fórum de Pesquisas das Dinâmicas Parapsíquicas*; Foz do Iguaçu, PR; 16-18.07.2010; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Edição Especial; Vol. 13; N. 4; Seção: Temas da Conscienciologia; 3 gráf.; 1 ilus.; 1 E-mail; 17 enus.; 1 planilha; 10 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAAC); Foz do Iguaçu, PR; Outubro-Dezembro, 2009; páginas 292 a 306.
2. **Schlosser, Ulisses;** *Dicionário Neológico de Parafenomenologia*; pref. Rodrigo Marchioli, & Tatiana Lopes; revisores Liege Trentin, et al.; 704 p.; 4 Seções; 11 caps.; 21 estruturas remissivas; 18 subdivisões temáticas; 306 termos neológicos; 25 E-mails; 500 enus.; 1 foto; glos. 725 termos; 1 microbiografia; 93 refs.; 24 webgrafias; alf.; 28 x 21 x 5 cm; br.; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2021; página 647.
3. **Vieira, Waldo;** *Dicionário de Neologismos da Conscienciologia*; Org. Lourdes Pinheiro; revisores Ernani Brito; et al.; 1.072 p.; 1 blog; 21 E-mails; 4.053 enus.; 1 facebook; 2 fotos; glos. 2.019 termos; 14.100 (termos neológicos); 1 listagem de neologismos; 1 microbiografia; 21 websites; 61 refs.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação International Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 312, 318, 603 e 604.
4. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. I e II; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapenseses trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 415, 564 e 1.139.
5. **Idem;** *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; 1.248 p.; 525 caps.; 150 abrevs.; 43 ilus.; 5 índices; 1 sinopse; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 5ª Ed.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2002; páginas 549, 639, 738 e 742.
6. **Idem;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 161, 326, 327, 356, 358 e 738.

R. M. M.